

Opera Lamoza.

Intitullada

Sem emgratidao Emgratto.

Personas.

Eneas. -||-||- Dido. -||-||- Espirito
 Hea Noy. -||-||- Emelia. -||-||- Siquero.
 Acatey. -||-||- Sallafraria. -||-||- Cupido
 Soldadoy. -||-||- Venus. -||-||- Ninfa
 Almy Ferrisoy. -||-||- Murcia.

Acompanhamentos.

Acto. 1.^o

Mittaei Co. Nyla see Po Dido emery
na qual appareem varios Navioy de Notada.

Co. 1.^o Voiz: Terra o traquette, terra opano todo, que
queramos porcendo deyle modo.

Voiz: Jupiter nos Empare.

Co. 2.^o Voiz: Terra digo,

que omar seon jurou nono inimigo.

Eneas: O impito de ondas inclemente,

Padre Neptuno, enfee otua tri dente.

Voiz: Cidade de Deury!

Espirito: O Critoy piadade,

porque brines nao e atempotade.

Aperce nome Eneas sobre

Um Delfem.

Eneas: Evamado Bayael, bruto Picador,

Com racional affecto generoso.

Tracim de L'esperance de D'Alary.

me conduza porley domem destino
ay prays, donde errante peregrino
vivi a ser do fado / triste sorte /
trunfos pouos, aminda injusta morte.

+ Ai que telege indigne Deidade
grato e de ser, noy inelita peadade
alredita, se emfiei deyle atributo
compacivo fazer eum peito bruto;
sealaso eum triste, a quem porleque ofado
nao destino o cluido inanimado.

Sale noy prays.
Prays deserto, triste ebrovados,
dreyas solitaria, Penedos;
Enay debrotado, elombatido
de fado injusto, de destino infido
vor pira, que nao basta a ossey perary
o de terra da patria avados marey,
Senao que quer a sorte que o de terra,
que operliga a fortuna em mar eterno.

Aria.
Serano fado
que melombatey
nao, nao nematey,
que omue destino
mealabara:
Seperceguido
vendo dae sorte
Como outra morte
aluem empelij
perstendey lar?

De Orucopo ~~my~~ fatal acirado empenho
alcumula a traicao de meu de pendo
outro mal que conegite.

Voz: Ohe Nao faz agua.

Eney: Ohe or meu Baeruy entanta magoa
alle quando Eade Ser de Amor Sagrado
de peres da ventura Eem de grande?

Epirro: Dem a Bomba alle Vello incapaz
quey isto nao seffo so para rapary.

Voz: La voy Eem Eomen aomar.

Cale Epirro dae Nao aomar,
epaguee alia Pipa quando
boyando rayonda da

Epirro: Saes!

Eney: Que magoa

Epirro: Vales aquem Comsta nunca bebe agua,
enois quim que endago ta' por fundo.
Eem Epirro Saefaque, noy nomeo.
nenao Eade faltas / fador farinty /
quem meafaque em qualquer Cas de Pintoy.

Corro vjs pert, de Pipa Santa
Seay Eroyay mefuary, na faryanta
teleda pendurar, omd, aploas

Se Em meu favor temanda deis Baes
ol Conel Divinal, alma confundo
pello Supero da Eem Epirro aomundo.

Em apnyca Cali — — — deya deuy

Eney: Epirro, amigos!

Epirro: Quem e? Quem pode ser fallar Comigo?

Crey: Levantate, Separa adueto.

Epirro: Crey! — — — — — Levantate

tu tambem nestes languidos arroy?

Crey: Douseu Bazel Cali aomen.

Epirro: Condes,
que ambos temos odueto delum de celo:

Crey: Não sey nada,
mais que seguir a estrella degnada,
que me persegue impio.

Epirro: Fora Estrelas,
que nos farem andar 'y cambadellas

sem saber onde estamos; perco o tempo:

Aparece nello mar embeum Carro dum
Coro de Ninfas; na Popa Lavon dum

Brita que governa os Golfins que
terra nello Carro.

Ninf - Gloria immortal Jora voss. destino.

Crey: Ninfas bellas, merces de favor voss?

Epirro: O deus é fatal, Galante moço!
por este dia Camoij, que horrendo, Ajys
troubeta é dectur Bay, du Corroy:

Ninfa Gallardo Crey ~~tu~~ Erro famoso
anima tu adento generoso,
que Veney tua May combrando a fago
aj dety tedipoen nome mo Estroy.

Canta's As Ninfas:

Segue Crey tu destino
com animo generoso

pois na forte, Nalleros

telade oleo sempre amparas. Vabem.

Creay: Jurai reparar da escudo
dentem que tendo consequido.

Esperro: Sim senhor iduras, equem o Estrova,
querendo sempre certa a quem nova
esta nova por boa e' bem quem enfim
que venha a ser sua Cabal mentira

Dentro em tromentey.

Creay: In tromentey a adoye ouvi somro

Esperro: He quem selante a noia dita a loos,
epor certo nao e' aca' mui tola,
pois ofado nos pois hoje a viola.

Creay: Tu nao ouvy adoea cono nancia?

Esperro: Dyte por certo em dinda Estrayancia:
aque eu oues e' somente condygarro
alhiadum delem perado Carro.

Creay: Ninfay devito entre ostromen verdey.

Esperro: dessa a lamida.

Esperro: Aca' otero pordey?

na' cleyay nido, dixa tal porfia,
que nos dyte que soubo quem via.

Creay: Que aqui dyte a quem, e qualque delly
dando inoia a sol, by ay Estrelly
voo sendo dyte Carro a dege ansuma
eua aherora radiante cada euma
pois quanto pira's plantay qeremoy

brota' joy ming ~~vai~~ ficando Vozay.

Esperro: Sem alyly vy bem, e Noqua teny dito
pody na' ryle loas vir em moquito.

Creus: Não se enganás meus olhos na viridade.

Espirro: Isto é toda a pueril Comunidade
dos orfãos: ay ventos, que grande abalho
se Elly nos apparecem a cavallo!

Canta a Merica, Dem Salond

Sallafaria Riardo, Enellia

Dido Com quem vi'o no logto.

Merica: — Sentedi Simay Saudade,
que meytaj atromentando,
para que São tentaj peraj
Sedaj martirios Unajlo?

Dido: Com detraj que sempre amagora
de perterem, por sign olanto,
que quem adortillu adivio
tem por lironja or Estoraj.
Ay Defunto amado Espiro,
aj segue idolatrado,
quem com amante solues
o teu maezoleo barlando
te comuni cara adentaj,
dardote em feno Solo Cayto
com avida que me sobra
avida de qu ylj' falto!

Creaj: Crej que te Verdade egue ouvia?

Espirro: Logo todixy nolabo.
do Sulceto.

Creaj: Quem Seris?

Espirro: Em o Enredo de Enlacado
Elly mey mey Pa re
Santa Leyta La' de lon tallo.

Emil - Deverte Senhora apena
não queira dar a cortez Astros
com xerua defeno a ljo far
omaj precioso nu blado.

Saloy - Ah Senhora ~~ah~~, que te cto!
deixa o agrimo, que ta tantos
tempos mora tu defunto.

Espero no Estigio Lago,
deixas a cto, não tematy,

~~que sempre eu grande~~
~~de lto de lto~~
~~de lto de lto~~

~~de lto de lto~~

por sem lto

70 annos
fogto de pressa, eho gente
não trata de coris passando
com a degria, ~~o~~ oviver
ten dij conto de gadavis.

Dido: Que mal sabe Salasaria
deperoy!

Esperro: Vai Escutando,
que ja sabemos que li
e li Demo Salasario.

Emil - Não itenega omotivo
de perar, sim oluidado
com que aborreuy o gozto,
e de preroy o dy cansio.

Dido: Emilia, deixa que perar
meu Coraca, que postrado
a o golpe de perar, tem
o tromento por a fago:
vamos a o agrado. Compla
de lto de lto, donde oprante

no Altar da firmura

avida por lo colaupta
Dido: Boyla; que pratica e esta
enque nao larig eun palle,
uon que seja oner repudio
quem coytigue alrojo tanto.

~~Quil... ..~~

Herb. Cu. Secago qui verloris
Dido - Selidex adires que oucado
fozty, en odou por dito,
eror perdos oagrove
enfe dequ nao tamig torrij.
Segunda vy aintentado.

Herb. Atrevimentos vendidos
Sao liriojay do agrudo.

Dido: O Nome de atrevimentos
E' offerca domem veato.

Herb. — — — — —

Tendo de que padeco
belicosa eunecida,
tem do daquela vida
que en aroy de amor firme
amante teentruquey.
Se laborree ingrata
Aceto que teadora,
matame ja traidor
quem tis amante e..

Acet. Oper tranquillo coridas
para que igu ruyoy Sayany
Vor seaperece Enay

Dentro

Dido: Que egluta?

Oper: Se un dygnedo

San card. de godo Salgado...

Voy - Logo a terra, my gohuay
vos todo de lumbas lando.

Dido: Segunda y nautica Voy
cuide que buxas de lano virdey.

Creoy - Cotany ditos

sendo vos quem degen adarmo.

Dido - Compedeida

Charbey: Serlora

atla Sabeny Swagos

piratay dai nada intertey.

Dido - Cu vos proupa esse trauillo cuidado,
que reis tem tai corty modo
avil vida delum Cor Haris:
de lumbas Cay adossa gente
naufrogante infelly.

Charb. Quando

tu Serlora y San Seorio

deixa que un posto Estrovallo:

Ay sou deyta terra,

idemo Segurarame detevanos.

Dido: De que sorte?

Charb - Deyta sorte. — Espunha a Espada

Esperro: Senos olal do entornado:

apar. Rende q'bae de lano,

que yte amialo Sopapoy.

Creoy: Anos yter Decidade tanta

prorente, podera Corado

ocitar ideragis,

noy fora abusar coyrato

do favor que repremite

odrosacato intentado,
deiros trar vos que pudes
Castigar efi in la mano
Capicelo; seros soy Rey
deu apu dala aplacar vos:
Eu menos que vos nao sou.

Alcib: He maxima dos Estados
receyo, clavig de salis
dytoy Prayoy.

Esperro: So nos vamos,
que nao vimos previridos
para levar nos aeloyes
debevar por Valente na

ay dy graey: Ocurrar nos
e' sandavel Concullo,
que yte Rey yti da rudo.

Creoy: Nao vide Voltos ylytoy
apoyeyo: N' mostrand.
que posso obigar Valente

aqueu medeypora graes. — Espunla.
Supremey obpule. — Sim d'no
Ideim olomei' palpitan.
meyta / que d'no vos defende
a Playala de lartago, calos.....

Alcib. Senlor. —

Creoy. Senlor...

Dido: Bayta.

Creoy. Que devino Creant! —
nos' de balde olutta aydury

Le
40

quem comelly Cauro Estragos.
Dido - Segura Espirito tercio
peregrino.

Alto - Ay Dido, equanto
este a Santa do teu genio

E perdicaõ de algum dan no!

Espirito: Sa dos Bergantim ou Praya
Vos soldados saltando.

Sala: Noei meu Cavalheiro
falando mal, e Soldado?

Espirito: Na sou, ou sãõ bem posto

Sala: Otrã codita Puzava:
Explicar

Espirito: Este urdido
a Ely dos rogaros,

escolado lido mister

Sala: Poy vi ~~Antes~~ ~~giltado~~: Per. do Bravio

~~Vos soldados saltando~~

~~escolado lido mister~~

~~Soldados~~

~~Espirito: Poy vi~~
~~escolado lido mister~~

~~Sala: Poy vi~~

~~escolado lido mister~~

~~Espirito: Poy vi~~

~~escolado lido mister~~

~~Soldados~~

~~Sala: Poy vi~~

~~Espirito: Poy vi~~

~~escolado lido mister~~

Acat. Dugguemos a Enay todos
pedra apedra, como a Rama — Saler
Doyty Doyty Doyty.

Enay. Acaty Sypendi or Paesor
que diron, elom vidad yton.

Acat. Enay! Seja's meu braço
ty temurly do alvernos de verte

Enay. De. grato
bija della Divindade
aqueu Espicio, Amparo
deus, obervano Di.

Acat. Senhora Estampem meus sabios
em sono Ceterno, or vello

D. deatente servo prestado. — joella

Sida - Levantais, que a Copri dos
delanta Leraja, e dar vos
com urury da Piedade
meu favor muito caro:
dender que agente.

Acat. Todos
Ven ja Senhora marelando.

Enay. Para vos Pedecerem servos
quantos se servem Vossallos.

Salaf. Diga Vaei, tudo aquillo
Soi Vossallos de seu amo?

Espresso: Emuitor meij: Cu queviday
que sanno algum frangallos?

Salaf. Não cuiday ill.

Espresso. Boij quem?

Salaf. Como tevi nesse trija

Acidij que vovij Siroi
dadanea del Manoal Grupo
que Veriañ do Ateluya
acolaj do Pedro Sibadoj.

Spirro: Engaryte, que todo
bancos dal Pen Samos.

Socai oringro m' delua marcha,
epoloi or soldados for madej

Lido: Billa que nicañ trarij,
gollard. Principe, quando
Caminto as Templo de Alidij
as furebrj aparatoj
doj an nuaj Epicedioj
que amu Esporo Contagos:
Servirañ de lora olon curco
aj Vocis yguandij. Varios,
epillo Caminto quera
Saber quem soy, que alora
vos traren trile, e que ixoto.
doj tiraniañ dojad.

Heart: Ser lora outra vj te lembro
que aderidoj.

Cont. Este aparato
ser que pedora anencia
Ser lora perigo infangto.

Lido: Con lora nobre alongianca
de tirania.

Crej: De Engrato
nada aclara nomeu Billo
otu favor.

Lido: Vamos.

Opini: Navele. ————— Vozes

Arria adf.

Herb. — Injuzta porcedey

Dido — incanto repudey

Em — anima almeu lade

Dido — E juzta apiedade

Dido — do loy pieis e favor.

Em — Sentora Piedade

de menina, e favor.

Herb. Em — Arina a crueldade

apena Digo.

Em — Soy sempre atento

a teu favor raro

Dido — Meu Piedor Emprao

te Venca o terror.

Herb. Em — Ve qu'arty que amparo

coyigo e melhor.

Em — Sem yte emparo

tinbre do Dido.

Vozes

Cessa se amarinho, Sale Vozes deuido.

Vozes — Amado, filho aquem deuo

tantos triunfos, e lauros

que nos cabem na apurada

ary metica dos annos:

Sua May Vozes te ouzela

para nada em Dido.

Cupid: Quando

nos foy prompto omni capricio

em Dido os teus agrados?

Dire a quem querey, que ja
nao obedeceia tardos.
Venezy - Destruida a ensigne Troya
e Cautelly do Cavalle,
que prende do fago Grego
abrotou ferrey Rayos:
meu filha Enay, meu filha
Ulequia detanto Estrago,
perseguido da fortuna,
que Ambicioza de mey dany
nao se esquece de ofender me,
em apprendaque may amo,
de ruina tronenta Expulid
terra tomou. En castoys
donda como daby Uira
aquelle sublime Creante
de Jido, a quem se Cu nao fora
Venezy, en vigara agarto:
Inclinada Esta Bellera
decebo, may dario
tempo, que amiaça golpe
aquea nao prove alaroy,
pede que esta inclinacio
que comeou agatado
Sija amor, Sija finora,
elomta's Estrito Leo.....

Cupid: Suspende a corda a voz
que atea vontade alcanes:
nao may, que loyde ver endido
o heiro de meu amo.

Venezy - Ando que sey que pody.

adverte que d'ido amando
esta su defunto Esporo,
aben vy que e' nelle Haris
para defieit empreza
mayor cautella no osalto.

Cupid: clai deuidy demey tiroy.
Vary - Nois ofdevid, moy ado...
Cupid: Para quem golpe nao ven
e pouca gloria a certally.

aperparable offeridoz malapundo
me Empreza: ol La do Clevid
monte africano, onde forjo
setoy conque almay boyras:
ci clorey day Roje espigoa
pontoy de ouro aqui latado,
que entri unfoz mayoy quero
dar novo nome amey foyty
Abree doclido space em
monte bypurando clarmoy demy

Ferrury: Dyle officiosa tarefa
tu by onytra moy sabis.

Cepido: Veneny amanty d'ja's
nesta oficina forjados
Asia.

Bojaime tua Alma
detay qualidady
que of dura y ventady
moy potas obrigas
Bojaime forjay

Les les les
 tay tay ta ta tay
 con flegm muy duro
 con oro muy fuerte
 amalo da morte
 para eterna vida
 amante eide dedas.

Say de milia, e Harby.
 Harby. Emilia Bella, este sitio
 com vida com seu sedencia
 aquo legie oque abraza
 meu eternizado joito.

Enl. Enquanto de cana d'ido,
 sera aquo pertendy.

Ceprido. Vony
 Gente de goa, sutirarnoy
 e perico

Vony - Sutirarnoy
 Conderea nury a sragoa
 donde fabricay tuy ferroy.

Juro ce os pro unos eficos de lras
 Vony e Ceprido.

Hiart. Sa lady Emilia quanto
 enperlado muy afecto
 vender a d'ido nay e d'oy
 domoy fiel sufrimento
 con victima de carindo
 oblacomy gasta de extremo,
 ja lady que meu culto
 daquelle terano genero
 nos tira noy premio que

SP
 W
 J

an
 col
 Jara

adorenzans por premio:
picado de vuy de piaso Capricio
quieren viny arme, sendo
amays causa a teneas
qu Redere de Estrangier,
que mar Laneou retyo Prayy
Cruel: E enqun porro tuy intentoy
ajudas?

~~Ante tu miquy~~

~~qu de munda abandiao de
soty que de munda puerro
caido munda munda
munda munda munda
munda munda munda
munda munda~~

~~Est. Simy~~

~~munda munda munda
munda munda?~~

Acab. ~~Cruel~~ Cruelto ~~Salon~~,
~~caido munda munda~~ por de llo yton Ago:
jurado Primere by
de Espirito, ten nobre veyro
juroto como pudes, Salon
nos ure Eymenes Supremo,
Coytigar poderoy veyro adyruo
de de do, por vi a ten tempo
qu edegi mella fortuna,
estoytigs ad de do.

Emilia: Alas, no reparar
que amor quem byza impendy
desender meu alvedrio
porque de amor fora...

Clara: Fortes
Mas que de parais setay
deu tu logo, por meto
deu viver deadorally,
sendy deenea a ameny
de que meua vida surindo
omores por seu tynto.

Carl: Vos estay adito amando,
e de loucuras do Jello
e de generos ananty.

Clara: Se sey que por se de pro
deouta dona no adenity
e de deuey undi nenty.

Carl: Alas, no que o amor
meua tem capricho nenty
que ody pro deouta dona
no tem meua nenty,
nos en vo...

Clara: Emilia Bella

Carl: os deus e os prometo...
Carl: Devo ser de Dido?

Clara: de se parou esse incendio

Carl: Cas depresso?

Clara: Cas depresso,

que amor no se corriges tempo.

~~Carl: Ay amor que inda e tynto
meua de depresso!~~

~~Amor y amor~~
~~Amor y amor~~
~~Amor y amor~~

~~Amor y amor~~

~~Amor y amor~~

Cont. Ay! Amor, que o amor
no soy que debty veyor
me alonella.

Amb. Soy amoros.

Cont. Quen ofia?

Amb. Muy digno.

Aria

Epilin.

Nai minty tirano

no ferij amor,

que ofeuty traidory

noles, non naterro

dylulpa nai ten.

Se beyer affecto,

mirra alma undida

te entrega en vida,

que amarte en fereris

eterna vida ser.

Amb. Ay! amor prometo que voy,

que ofeuty carinoy merco.

Epilin. O ay! amor, que me arday

que te duera D. D.?

Amb. Seroy?

mej itey doring ofoy.

Cont. O sea cono noster otorgo

que me voy foles?

Harby: Ay Embra,
que ficame por gressiro.

Embra: Pois ad' querido amante,
nis' meade Dido renoy.

Harb. Addey querido Embra
imen demey penea mentey.

Embra: Lembra de lura alvorois

Harb. que teentreguy
Harb. Nao me esquece.

Harb: Amor, ja que obrey tanto
si lebaral noyteny pomey.

Vay acentra Harby adcentra
con Espirro, e Embra com
laforie pouta parte.

Saley: Senla, Dido obeylante
remanda.

Embra: Bon! outra terra!
vinda atoy de lalafaria

don co' nuy nem sedeiro!

Harb. Onde vy?

Embra: By cando se lura;
doytey alonoy ofreyes
made tere.

Espirro: Cu' nun lura!

/ nada adere the aderto /

vou andando por aqui.

Harb. Dize: que Cavallero

E' ytu aquem alonparly?

Embra: No e' lura nor em neta

de lora.

Harb. He Rey?

Esperro: He moij.

Carb: He moij quem?

Esperro: He o sargento

do corpo, e per todo officio

de guarda mor do Exército.

Carb: Certo v'zto quem he de todo — Vaya

Esperro: Sem favor p'gundes.

Carb: B'z car vou adido. — Vaya

Saloz: Vay quem eu ja vou.

Como estou v'zto.

daqui aliado, aquem

detodo não aborreço.

quem ver a talon de encontro

o'zta t'zto He per todo.

Esperro: Si est'zto, vou me aella

Como gato aborço: Bello

decaissimo prodigio

aquem...

Saloz: Certo não, primeiro

que p'gundes moij, sabam

o'zto quem deij são aquem?

Esperro: Cui aquem! tal não julgue

Saloz: B'z quem de aquem deij?

Esperro: He o cento

de ouro, que não tem nome

semos t'zto de ouro

Saloz: B'z si não gostamos de ouro

bugiaris.

Esperro: Boy prometo
deixar adbravir e bey curte
lun Bugenoso de deiro

Salaf: Va Bugiar: Voie sim.

Esperro: Que vidallo? pois portyto
de metonax em melao
si portedax goyto.

Salaf: Apello,
que teno' quero may mono,
pois ja te sobra ofeço.

Esperro: Boy dire: como lade ser
qto de teyto querendo.

Salaf: Heis conquistando omu goyto
combatario de ebo gento.

Esperro: He eba luo a N. Maria.
que eu nio fago.

Salaf: Boy altro,
que sem verbo do Day
de balde goytem verbo

Esperro: De may amay li Latina!

Salaf: Iho' adiantada no goyo.

Esperro: Estudante de lupo
vude ser por tua lupo.

Salaf: Ponte li que saboy bem
ordato de Pro vito

Esperro: Dane Esperaney menina

Salaf: Ei! tal nio dany por certo

Esperro: De Salofaria emorra!

Salaf: Soubem nome my ludo!

Voie como se lano?

Esperro: Esperro.

Salos Dominus tuum. ————— Vayne

Epirre.

Ma.
Foice amarta foice,
vija? como sea loa,
qu' Villana. Jay con
melope, enyde denta
deixandome a Espirras,
moy deisa que por y ty
que tu propagary.
Com arrieros Jomos
noy noy enlentrarony,
elontay loa que temoy
que pode ser que paguy
tudo detepillar. ————— vayne

Correia amutacio de Genglo donde
Eurem da Sen docto para alora
idoy aporadory, en dux y terno
duy coroy de Louro enoruto
Eurem cutello Jay Vay e leyido.

Capit. Madre Vene.

Vene. Gulo amado.

Capit. Este e adagado Genglo
de Alide donde ven De
dypeter Epilledio,
nelle vray aque poden
mirly ar may nodu Deyto.
Neyty Broj de mulheroy
do dolo eude en ter negoro,
que se alesculy Venei
doz fone. ocillas muree.
tu fengary que e Sagrada
La car dotica, las tempo

que des pestes euz repary,
que sou eu quem enobreo

ary: diry que entente
demuy justy venci menty
por delinto soberano

Sou eu acendo do Temple
que quando nos seer deicio

voas enfuny ~~oim~~ oim cento

Dido Vera say Estroya,

atu tuy triumpho surto

Voy. Obedeceite por pondo.

Ceyd. Euy enjogo de vertos

crea oim culto, e say

se celebre meu sacro Imperio.

Voy. Poyto senti: as que diry

dary pontual caprimento.

Capdo Poy en esta obra alyo:

utrate.

Voy. Bado Elerro

Canente ja delia voy

de say cruel condery — voyto

de Capdo obra, ceito de Jolofonia.

Sely. Broo aglyo pado juroo,

que app. voy que veyto

acomplo de esta, que

nao sou nuller do de tempo

que troua todo de lenda

do dany jonna dos dy tejos;

~~de pto qm mias~~

que bello edificio!

Say Espirito:

Espirito: Today.

ayloty, dy dno verbis

da Engcis São p.º a agoa;

vi Salafaria. Correndo

tiqui tiqui paraguai,

Nenlo tray dy noeyo

atray della: may cã gta!

não say sãbe meta mudo,

may cã não tem vergonha,

perder oqyto tempo.

Como Refary seu aqago

que seja de' doha gito!

Ay oloco!

Salaf: Auy! que li gto?

Espirito: Sou eu, Espirito que quero

sayn dy larte porqu dy doce

como obra de dhu carcho.

Salaf: Noey não vem oater vido!

noy não me lade por os beley.

Espirito: Potley ayman, que jogar

laveros oymurros d'elos.

Salaf: Ay, não li' p'ello.

jogar nos alaba Cega!
Espirito: Arraigo!

inda Carados não somos
para que me queira Ogo?

Salay: Pois não de meus
inda que de dar não a leite.

Espirito: Pois vem cá, diga travessa,
se sabe que getou morrendo
pote, porque me maltrata?

Salay: He voce sendo maneco.

Espirito: Sim sou, que niter o amor
tudo offendendo oite,
donda pendum as deroç
alanda do deroç.

Salay: Ora tu apouca apouca
nis sup que me que fazendo
que não é amor; é Couro...

Espirito: Dize deffo que es Louque.

Salay: He Couro... Ah não rebeça
adeguado para derido!

Espirito: Muita é que sendo mulher
terda nadingua tropeço.

Salay: Ora cá seja que for
tu oling cobalendo.

Espirito: Espor neta?

Salay: Não é não!

Exponeis não lade tellos

ser saber que date troço,

ou o officio que ter dorenço.

Espirito: Officio! nada agonia

metem pozto gyluy de puzoy.
Saloy. Indabem quetudo ino
paduey por meu gypueto.

Espero: Dare gha mas.

Saloy. Pede muito
para loyuda; quer doy dedoi?

Espero: Nao, amos toda e milho,
que a firma moy oportylos.

Saloy. Dixate deherimonia,
que aque en prometo prometo.

Espero: Ho quiteloyta? ay tal!

Saloy. Custa muito, pois que cuinda?
Eu sou Donulla, Suceyo,
que me fuja o Donrely mo
salouera maeda me chigo.

Espero: Oha que ta tomery

Saloy. Nao quero, tendo dito
oh que a glader me
von coler noytero.

Espero: Doy voy, que en dory Contigo
Vite Escandery.

Saloy. Que reyois!
Como dar comigo noy
si me Escando?

Espero: Vello amos.
Aria aduo.

Saloy. Eu meylorde, eu meylorde
vov tu ca que meu gypago
Cotigarte inado, ilego

para rissa e de farsa.

Espero: — Steyende, Steyende
tu cruel de ra e de
foya, foye que te pego
ante de amor tey e de.

Saloy. — Eu terlo garlado
que bato noventa
Eua, duay, etoy.

Espero. — Eu que perdyley
noyloley te bato
Eua, duay, etoy.

Saloy. — Eu garley fize tu agora.

Espero — Colte di tropasiera.

Saloy. — Garley de apela gneira

Espero. — Mente tu.

Saloy. — Mente Vou.

Anty — ora vende a
ojogo outra vez.

Say Acaty.
Acaty. Aver a fabrica no tre
deyte garlado. De fizeis

Sayo: nos quem esta aqui?

Espero!

Espero Sijoy tem vindo,
que si tu nos tirarem
de rra devida.

Saloy. O no fino
quem destruis agora
meu delero e Claruido!

Espero. Estando com a da garria
a sem por modo de burreo
jogando a e de e de...

Salaf. Men q' esta mentendo?

Sendo, nada disse creya
quede euo mentiroso fimo,
porque eu só pagava
Arrelias biralies. — vuyte

Esperro Sim, noy vuyte egladendo,
porque vuy que tey perdido.

Alaty. Deixa Loucuroy.

Esperro: Sendo,

isto e que de fazer olido
brineas agente, eja noy
derada pilhas q'aytis.

Alaty: Couroy Como tuay, qu...

Esperro: Boyta, que eu odou perdido
Nile deroy que nefalta
no entendi m' con quibuy,
noy de eu nabolca o tivora
livareme de bito Livio.

Joy Emilia
Emilia. Como amor meu so ego
altera, vendo son tiro

buzlardo agou como paellos
aqueu con memoriaj digo

Alaty. Parece que gente chaga.

Esperro: Que chaga, qu' importa isto?
no nois bonos gentij Eomy
Copaty de ser nos vuytas?

Emil. Para aqui Alarbay vuyto:

ay amor, de aly Carindy
deroy douy memoriaj?

Alaty
Bella eu noyado por digis
que concedis aon milogy

Se em vos omays admirado?

Espirro: My que yti Acaty todo
y langallado com lino.

Acaty: Se emji de vos criado
per tendij que nyte citio...

Emilia: Estrangiero Cu agradado
atencao que uray conigo, my...

Acaty: Amante de batido — — — — — ad Baylida

Elistropio ... my que vijo?

Acaty: Nas li serlora delito
oquerer per tender foros
de vos fiel Captivo

Acaty: Talando yti: Tello ny cin
apliquemo pronto ouvido.

Espirro: Narea Regesora de Acaty
moira que Refique atiro
de Reguebor de Lun dinea!

Emilia: Estrangiero entendido,
my em ypero de vos vos
que suspensio a capricio
d'atua atencao, eja
que uventar me detromino
pe covon nas deij em pass.
em seguir me, que li pericio
a Cuda aor reparo quem
tem no reparo perigo.

Acaty: De outrem vive en amora da
sem devida: Ois ser vindo
tao degna bilena de
oatre vinda sem quijto

Emilia — La me falte a paciencia
para que meij possa ouvir — *Vitorioso*
Achoy deo que vos aurentij
sugis voz de meos suprios.

solto Emilia creata com lias by

Emilia: Tu aqui Hearty?

Hearty: Quando
nos foy prante omni d'itro
para en entrar ady g'raça?

Emilia: De g'raça en entrar comigo?

depreca meo e agraça!

Seris memoria de dido.

Espero: Senlor Vany vos ~~achay~~ e clautro
que yte a par fora yta yte

Alay: Vany quando a mor meu pito
vay dyta flexa ferido — *vaca*

Alay: No e dido quem me obriga
aderente yte sem juizo
que de vos te amista *dy g'raça*
Sao os muy bello,

Emilia: Quem indy noy?

Boy quem tida yte?

Hearty: Ee, venenos Co Co drillo
que agora yte...

Voy — *abobampo*

Hearty: Dido vem, idos.

Emilia: Queido Hearty

solto, *ex Duro*

party te mullly...

Harby: Indicio

nois sis Emilia, en fuy quem

vi muy agrosos, vryto

que tealo que y perar: Solta.

Emilia Espeno.

Harby: Ha Corjua!

Emilia: Cu Sigo

aporois meu delors

tuy piraday.

Harby: Avitia vmelegand.

todos: diza que u

Lute congtuy delirio

Emilia: Poy nois me a credity?

Harby: Cyurey

dizer que amim proprio minto?

Emilia: Poy Dido diga, nois poro

dey mentis tuy dy vario

cyure que o tempo seja

quem te deixe dy mentido.

Conta a Mericea Nem Salindo Dany, Espirro, Sala
fraria, Enay, Dido, cordoy gylis nothe atro Seny
dis entre o doalorpa no m.

Mericea

Sobalor mayle Templo

Tom Saeraficio

o Alor do, deidaday

li so cupido.

Dido: Alada planta que mor,

alada para que animo

alco do incendio que Callo

afse

Eum pro regio, sum vaticinis.

Como asfurebre Lamento
de myr e Saudos, Sypion
trunfos de amor egluto?

Quem soube trocas oytello?

Carta Cupido — Amor que foy de sus timbry
ostentaca, clapriado.

Erny — Ay amor, mente quem disse
que Erny cego, noy veniedo
pelloz oho me tery; Lave
de amor epera, Sypion.

Murica. — Sempre dou cury amanty
si atinado de liryos

Dido — Quem vende tevir Erny.

Erny: Quem si ate vir Dido.

Dido: Estorola que os parato
feneral, que oner adito
detri minor, ta' de virto
ejeja, por que se ad virto
si dis o alternado coro

gloria, de amor en sey Sypion.

Erny: Chegando vo como pode
Ser outro Solora o Pittone,
Seven com vosos Lureiros

trunfante amor no sey tyos

Dido: Voua Corta ateneoi

Le filha do voso bis:

Soi digerto, e loy ta' no bre

como avoa fama engrito

anty de ouis voua gloria

nello mundo. tinte dito,

equerij Corty pagar me

atimta cao do l'opicio

Creoy: Contado omem vende mto
de que devedor me adimiro
nunca Sabery dij picar me
so derajando Servir vor.

Dido: Alua piadade que devo
animos myma que in centivo
Ei para julgary tanto
domem favor: porer minto
nao e piadade Ei violencia
que amor for oalvadio

Creoy: Seguerij que eu me le prima
em publicas oque sinto
tirame olo n'cimentos
de v'rosy p' rindoy, sem q'to
no reportado a claricij
violento de conluio.
Sale Autey.

Autey. Serlora, todo operato
para o nobre saera ficcio
que integty, espera que
mandy de de p'ncipio.

Selof. Sim Serlora elyta tal Carrel
deiny tro m' emuri cos
que e em contate

Esperna: Ota atolla!

Mericos dire.

Selof. Modico

deixame farellos Longos

quæ yty Capador Equivoy
atle no nome sedem
extender may ad Compro.

Espirro: Poy ca' tandem ca' Capador?

Salaf: Poy sijs. no's fora emigo
andaria per ali
prende todo obiso vivo.

Espirro: Della sorte tandem tu
te hylavoy ater filloy.

Salaf: Cabse ali confiad.
que tu emporta?

Harboj: Suspendido

ytâ obstranguro ven
debricio a bello Tafiro:
noy apuermos aovano

overens: emvor adovito — actoty

Argonauta, que soy penes
ytâij em objecto lenda
della belera, bon gozto
tandy, sedetanto adialo
vopragoij.

Acty: Bella li' por certo,
noy tirano Bastiljo
di' afeitor congu mata
tem afeitor congu vivo

Harboj: Pode deula moy clare?

Dido: Segui me todos, edemos
con os Canticos periros
prinapis, Segui moy paes.



Se
af

my ay qua nevros dequendo
anuncios que são de amor
mais que vulgaris indicios.

— Biceps Profey.

20

Pombos povoando este campo!

Salep. Ay que lindos passarinhos!

Expiro: São Pombos.

Salep. Aprelense em

Expiro. Quezados sem isto

que eu bem te posso fazer

aque elles serem co bicos.

Salep. Va beber, que aqui na volta

nao servide muy mas viris.

Dido: Cuda são a sombras!

Expiro: Cuda

lypion amantey carinhos,

que pode adonia prorencia

mais sublimar o prodigio

Expiro. Senhora outos novo pygmo

ay amy contentem.

Dido: Que admiris!

Salep. He Cupido todo inteiro.

Dido: Como? Não soy ay um dize

que maravilly o fado

ytas dypnido?

Expiro: Imagino

que era morado de vos

baixa Cupido a servir vos

nao son dar vellos a quem

vos idolatra vendido.

Dido: Dido que é isto que entonay?

diti e que vida, que é isto?

Arias

Deixame pora mentes
que omal que animo me ordena
sem da vida pena
injusto triunfador:

Não mais cupido aponte
tuos tiros desta sorte,
que vejo a vida morte
no rosto deste ardor.

Veney - Sab Veney deusa do terra
Alegria Rayna Excella
a gloria que mais extimo
verbo atos brios.

Vida: Sagrada
Sacredotera, Consequo
repta ateneas muita gloria,
mas deixay que ademise o lito
al terador, que guardava
este templo.

Veney: Desce o tempo
Sagrado delictos foy
por que de amor foy vencido

Hercules, e de o lito
della ystra do la firo
ordenas a devinda ley

que se lo la leytao finos

seja o votar noyero

do triunfante Deus invicto

Canta cupido - So coracoin formos cultos

quem ~~divida~~ domina alvador.

Dito. Selumano Vallor não pode
opporse ao valor divino,
triunfo de opor vendido
por vjs en muy paraij mos
Merica - Que é Voluntaria Violencia
Montada do Cupido.

Venay - Doy vj Sr. que ~~viduay~~
querem trocar tes Suppior
em adigry vottoj, vamos
ao amor vender Sacrificios.

Dito Saguita obedece: el como ~~tederaj~~
tederaj amor propicio!
Loje rapim ardem
Eem manelada Beurrinlo
Scros é meu Coraleo
pri meiro offrenda.

Espirro: Amo é ~~vila~~,
cu que entendo bem degados:
vou por elle libolindo.

Capitlo Espirro etry Log, em Beurrinlo,
a qual Venay terando de aparedos alutello
depreadaa, exora rapim, gutudo sefará
enquanto canta a Merica.

Merica: Sedalloz nyle Templo de
Cupido agora polo Logro
nihilos muy amavij teros:

Com invencivel veneno

trypaeo, queito de Dido.

Dido: Ay que novo ardor inflama — *af*
meu coraço!

Creuz: Que creentivo
dey cubro nobello Sol — *af*
aquem Christopia Sigo!

Verey: Grandes triunfos por certo — *af*
alleancas muy deignios
Concumis o fogo aofrenda,
epoy de foyto Caprido
ocondulta, uoverente
o oracullo Devino
estrago doz de bardady
Serij ooyque amo's propicio!

Carta Cupido Son ayto noo e victoria,
nem e' trofeo sem perigo.

Harby: Dormim o oracullo falla — *af*
poij tantoz nella conqueyto.

Enlin: Dormim by pondus o amor
qd. me ame alos tylos.

Dido: E depoy doleremento
sem eterno o clarido?

Carta Cupido. Son engentido's engento
e' amor noz say laberinto.

Creuz: Coraço guarda o bypoyto

Dido: Memoria Coraço ooviro.

Enlin: Confia firme apperanea.

Harby: Derengante deberio.

or 4. — Poij o oracullo by pondus

Musica — Sua Regis nati vitoria Ho⁴

Erug. Solona Sedoij Licencia
ja que tralades deviso
oasumpto devora negos
en gloria de amor: cañero obsequio
obsequio detante nu men
de principis nyta lites
olun Valleroy jogor
dode figue por arbitrio
dagaona perpetua se
de vorto nome o Estampido.

Chart. Para affuncoij do Valler
tudo concorrem.

Epirro: Donita
loquemos, quae est feyta
ja no adro duj principis
Dido: Porqu ostentaj vorto adento
ny mendo gloria concerto.

Vorey Sejo's Luta Valleroy
brea, abraes, abis abis
ozgu dem do Valentia
omaj generas indias
ceyta coraj seris
Premios do que foron dignos,
sendo Dido lo que julgalla
os aplausos mereidos.

Acaty. Todos derjo: Solona
ja contender.

Acab. Ceu manimo
o ser natuto op n meiro,
o sem o drofio

Conyete nancebo... Amor ——— a
noy yte e meu inimigo
que qua muy bello, poco
virgaria.

Acety: Este lance ytero
noy competidor tao noble
deixa triunfante o vencedor.

Opelia: O se que das tua peida ———
do ardente ardor que te piers!

Veney — Esta e amata que
que noi pallasij.

Opelio: O ponto fixo.

Salaf. Bonate cu lutador.

Opelio. Mia prenda para marido,
deixa que e bello los nance.

Acety. Encampo ytero.

Acety. Cu teimto.

Acety. Que yfor lado!

Acety. Que valente!

Salaf. V- que a bello, tao lindos!

Acety. Propelij.

Acety. Voy suantivos.

Opelia. Supper toda anillio.

De Acety anos a Acety como quem
oyada olevantos, e oquello fora daneta.

Veney — Paffyde amata.

Acety. Sim
noy nos apaley veney.

Alaty: Venido nos, alytado
que byta nyte Conflito
para ser nista victoria.

Alary: Digo Dido
Dido: Digo Dido

Dido: Num tropeco nos a culpa
do valor, nem do delito
oquerer o contendo
valer de alora, e sigo
que Alary nullo o contendo
terla otaurel portendido,
Vos porque nos fequey
sem proprio odytoso digno
este de amante tomay.

Alaty: Por pende vna o q'timo.

Vary: Anu de immortey ferrey
Coroa vossa dei q'mor — Pola olava.

Vary: Guarda o leao!

Alary: Ay que glub!

Dido: Que vos a yta?

Vary: Terindo o carey
Eun leao fero
Con ce pitantey leijos
colompla ven.

Alary: Noe ha a yta
vna coroa benigna
que ofado digproem que tenla
Competidos meu orio:
quem irona' ven by coroa.

podero fazer amigos. Jay deus.

Bonito fazer de teus montes,
Parte inculca de teus rios
Creyta quem teypera:

olomate. ————— Luta

Dido de teus rios a lejo!
ol nunca poeary
aprinloy terroy, noy sinto
nway cytando opiadade

Crey - Como tenao lende? ————— ayo

Espirro: Nao elle pagaro
orfigos que Comos.

Salaf. Eu amo e Eu
Carniceiro Peregrino;
eu com med. telafeco
que nao me atravess aquilla

Crey. Anda olente?

Espirro. Qual olente?
mort^{tu} e Rachel inviam;
Solofonia ja morro
olente.

Salaf. Boiz Cantalle or Kirion

Verey. O ri unfoyte, ceyta Coroa
tepre ne ————— Coroa

Crey. So aqlema
per tes que tributas d'oroy noy.

Dido Ay de teus!
deixone Crey por que
perdi detodo salvedrio. ————— ayo

Quero. Cede deo ohas — Utero
que do pelle

Dido. Satyffito o amor noz votay
do dytival begorejo
Se for por certo a ventar me
vinde todos.

Acab. Bem deignio o deee nos

Crulca. Nois sy
que novidade de mero
en dido que yta ceidade
de Enay e claro indico
quedena. E de ama, nao
e som ceidade nalydo.

Dido. Vamoz todoz per parar
ajornado: y tou sem juizo.

Verey. Nella fogey mil venturay
ete a companha propicio
or fadoz — vaike

Dido. Enay figuey, que en
betatay no puto abrigo
vamoz.

Acab. Crulca. Lata o de ceitoy. — Voy e de luy

Epierro. Ma lida no la minto
podery galarme — vaike

Salaf. Calu, mizea
por sey servicoz — vaike

Crulca. Anda nois ytoy, deu cograto
dolece me dependido?

Acab. Nune e meligado a ceana

Dido. Enay, anda ou tempo

Cepid. Glorieux triumphe garlans
muy arduy perengrino!

Dido. Ay amour que me moty!

Cepid. Ay amour en peris otens!

Dido. Se l'ary ditore amand!

Cepid. Se l'ary felix servindo!

Maria. Son cepto nos de Victoria 1800

Dido. Lembrouce obrygta guarda.

Cepid. Guarda quite Hotelierio

Dido. Vos me vido?

Cepid. Non se lora.

Dido. Bonea vordave ocitis
alguma saudade, por
mory of plantay familla.

Cepid. Cepid. tendo proremty
of vosios othe de viny
nos sy oque sois saudady
muyory etroyo sinto

Dido. Muyory etroyo!

Cepid. Sim que ofofo
que ofofo que upremido
e cata quite de quina
que de l'ary per dea levis

Dido. Sois faul m
podeste querer se?

Cepid. Bonea d'lieto
servindo of vosios l'ary

uma may alvoro.

Dido - Dizey que julgare ateneas
deixate dorono e tito
efe cuidado.

Eney: He atenea
de ambos, se julgare que fingo,
por abellera e agrava
de sepony que vos minto.

Dido: Dizey, e esperay piadadey
seu ja nao sey o que digo,
demeu seiden! Agororo?

Eney - Meu amante de tino
esperar nao sabe a gloria
sabe enloquecer. Rendido.

Dido - Salvey que vos mude o tempo
e a haray no conflito
Rendido



Eney. Primeirs Dido bella a day do dia
sora obscura e sora, a sora fria:
primeirs a eminencia delle monte
valle e e milde sora, daica orizonte:
primeirs o sol em temidos de mayor
deixara de ter raios,
primeirs a estrela
caduca e a sora sem luy bello,
que viza neste ardor que amando a alto
sora fora o fogo, sora e o culto.

Aria.
Amada Dido bella
de amor metey rendido,
caeraleo sendo
de flexa de tui o llo
eterno te amara.
Matyteme de amor,
cozque que me ordemy
foy tas bello e pery,
que gozto na ferida
suave poro a cler.

Dido - Eney, inda ou temo

Jornada 2.^a

Em mutação de salas sale Salafra-
ria e Espirro.

Espi- Salafraaria dos meus olhos
aquem devo tanto a quella,
que nem com mil a que outras
te pago outras tantas de ty. 7

Sala- Vay de Vagas, que nao quero que
que quem no ouvis entenda, que ja
~~que ja me te ope, nomey alguem.~~
~~no meyo alguem.~~

Espi- Cumyma me dixeste no outro dia
chamando-te ingrata fera,
que eu te dixia mil cento e Coura

Sala- Isso te agrava
poy te ome mo o que la
te digo em segredo a seya
que viry tu publicallo
Quente de gente.

Espi- Bella
Salafraaria da ma, donde
Salafraariando a potencia
me roubate os miudo =

Sala- Acaba com essa a lenga
que queres? dire que queres?
avia que estou de pressa.

Espi- Eu quero te m. Coura,
porque quero que me queiso,
e quero que mede cum =

Sala - ~~Hum~~ Russo.

Cypri - Por arma me atravessa
acoracão de Cortina,
que é tá' passado de flexão.
Quero que me faça Roma -

Sala - Figa.

Cypri - Semedery de foy
Nunca eu terey Cobrança,
inda que cum tortomeveja.

Sala - Para isso tento, eu
May aprovada recito.

Cypri - Qual é' dire minha vida?

Sala - De S. Cornelio a Capella.

Cypri - Inda a perar de ser agouro,
quero ver teu

Sala - Nada temo
que em tu sendo meu marido
te couza que tery may certa.

Cypri - Nem sou eu q. de mereca,
que não cumpra a promessa.

Sala - Nem elle ta couza may linda
que ter dura a sembrancelha.

Cypri - Doy Promete?

Sala - Que promete?

Cypri - Que anoute -

Sala - Surmo de perna solta.

Cypri - E se eu te acordar
Como pudga saltarella?

Aria

Sala -

Em tu me acordando

Pulga venenosa

Devido layvoza.

Caqui Ca -

Caqui entre aqunlay
Te leyde matar,
E tu a saltar,
E u abroy deti
Adarte troz Lay. — Dable
Meu uio sonindo
Meu brando bocejo
Sepellido ouejo
Ajapalpadello
Te leyde e tortegar!
Darte e veraj.

Cupi. Nao faay ta tanto aovivo
opapel de matadeyra.

Salla. Nao me tire do meu sono
que e curo Ca tagarella.

Cupi. Iro a teu Espirro faay?
olla que perde por teima
Luma de carga de lumore
Senao quer que te abra a ventay.

Salla. Tomara eu que tu foray
sem que que te desse Licenca
Por que o leato de pinga
A quanto o gosto de reja.

Cupi. Bayta, que entendi o grifo,
Espoy fiona Cestera
De que possolis, sem que tu
o saybo, dyta conversa
asim tu sejas muy Linda
que o nao diga, ati meyma.

Salla. Cusim! so de imaginabo
me e tou fazendo Vermelha?

Ora dizeme, la fortuna

Como adeteu Amos? dego
a Cartago hum mal trapillo
aella em Dido Cama emera;
paraque le may ris a India?

Cypri- Muito vedy nesta Terra
sobre isto, may eu nao creyo
que aja ali toda a evidencia.

Salla- Como nao? se elly hum dia
se andando a Catana, brenda
La ouvira a ~~lapparda~~ a laparda
em huma Cova.

Cypri- Extravessa!
Oy tu nao vey que clovia,
La brigadas-se na penha?
Nao filha creyo que menten
nissas a lingua pragentas.

Salla- Que queira, tu cubrir
o Ceo com huma joeira!

Cypri- Salafario, esta segura
porque se aqui may ouvira*
que algum ris e brincar, ja
tua ama ytava a esta
Lora, cypindo, e taobem dexjando.

ouvira*

Salla- Ohe opateta!
Oy logo succede disso,
em se comendo das peras?

Cypri- Eu bem vey como le meu amo
donde so cor olloz de go.

Salla- Dize, e participas tu
da sua propria influencia?

Cypri- Custuy o Meio em Galiza
e o Juliao em Friella.

Nalla Segriellas D. no. Livre
que le peor que pyte e guerra:
May fillo eu voume em bora
por que minha ama me espera
a deoz: may Niasby ~~bom~~ um
enao quero que me veja.

Espi. Poy nyta alcoba te yconde,
May Emilia tao bem clega,
e nao quero que contigo
me encontre, qualidax soy peita
de que estamo namorados

Nalla. Poy escondete.

Espi. Essa he ella
que soy nao tenho onde ofaca.
Se nao aqui dentro desta
Goarda Roupa

Nalla. Olla nao furto
alguma prenda de May.

Esconden-se onde dizem, esale de hum a
parte Niasby e da outra Emilia.

— " — " — " — " — "
Nias lutando com meus furioz ~~ciumes~~
Ciumes, nao sey q ententa
meu pensam.

Emi. Abrazada
minha alma que nao solega
Vendo ao quarto de Dido:

May Niasbas! doce prenda!
tu aqui! tu le obriada ~~de~~!

Q. de que de preta. Condeu og tuy engang!
Nias May de preta ingrata fera
Vi eu que de ti esquecido
o Sen

Sendia amodestia
Botu Lypeto.

Emi-Eme engano

Salla Fingio atua quimeta
Bello passo! devagar
acabara a conversa!
e eu tendo bem que fazes,
mas valla-me a qui adytrera;
Neste cabide esta lum Capote
Capote, cubri-me inteira,
epa farsa e p. entre ambos
fingindo lum extratajerna.

Niad- Falando estaoy tu
com esse extranguiro

Emi-Deixa

de me arguir ney cia culpas,
por que sendo couza certa
que lle falava, se fozza
contra o meu de Coro ofensa
quando nao por que te adoro
oponira por mim o me ma.

Passa Salla fravia bebuda em dum
Capote dizendo a Niabas

Salla Onde magano assim
save enganar as Donzellas? - Vayse

Niad- Quem e?

Emi- Bem mas onde vay?

Niad- A saber =

Eme- Muito fineza,
tadeve, ~~tu~~ poynas Capote
que

Que le contra am. Devenio
obycarey outra, quando
teyartifacs: may seja
Mal fis emte vos pondeo
porque asentasse, q' intentoy
Por-me odezengano vil
Co que teny goardado nytoy
o Cultay Salla, ~~o Cultay~~
Co ti queixoza se auzenta
Vay ingrato que eu =
Niar - Suspende Emilia, que =
Emi Gente Rega enad quero
que prosigao tey emgano.

Niar - Dura Estella?
aqui me letiro emg.
passa q. vem, porq' intenta
am. See por ser minca,
mostraste que enxada erra.

Retirase, e sale e Acate,
Acate Aver a Onay - May Deury,
que bello encontro! Perfita
deydade, que amey ~~sy~~ puros
sempre tepondero izenta =

Niar - Outra vez com meuy cuemes
batalla am. impaciencia.
Emi - Suspende os ~~attractivos~~ naturvidoy
discursos, que le de zarenta
acas, que ser violentas
deurna Dama ainteireza;
Da avo ro a lojo disse
isto mesmo.

Nias - Mentay penas.

Acat - Sr.^a

Emi - Não leide ouvirvo.

Acat - Se acaso eu =

Emi - Ne sei grosseira

avossa profia.

Nias - O quem

vingar - se agora podera

sem offender o Leal

de Emilia.

Cupir - Fora palatras!

esta gente lade fared

com que eu perca appaieucia;

maç aqui estas de pondurada;

E uma e pãda e uma Rodella;

E um peito de armas com seu

Murriso, cota, e Vizeira

Vy tome es arjo fingindo

oque meder na tolyma;

Emi - Idevo; ainda aqui estas?

Acat - São tao soave; tao bellas

vossas iras que le lizojo.

o aminta alma tanta flexo;

Cupi - Poy eu te darey com outras

setenas vossas Paeta.

Nias - que farey Cey sobranç?

Emi - May que acaço indecreta,

le esse vosso Caprixo.

Cupi - Eu vayo seja o que seja

Nias - Eu me arrojo adar amoste

ag. muy gosto emquiata

Sale

Im. Como ay Enada
de Palacio por traversas
com Espirro andas Lombando
fizerão-no sentinela desta
sete quarto.

Epi. Huy que le yto!

Donde vray das esta Linda!

Emi. Dizendo-lhe não deyrasse
passar ninguém p. essa
quadra; os dou que passava
vendo de Espirro a facção
com donaijrozay indytria
Lombavao da lezyterencia

de sorte que com vrozey
al terou tudo, e eu aella
cleguey, e clegaste tu ~~magoda~~ =

Epi. Não soy avolta meu feya
se eu escapas de luma tunda

Did para ~~agora~~ prelender severa
com o Selenio ody cuido

de quem contanta e decencia
profana com Lombaria
os agrado desta Gferra

Acat. Im. Cu =

Nid. Cu Im. =

Did. Não em tentey com dy creta
Dy culpa satisfaxer-me
que sey da vorna ad vertencia
Saberey de loje emdiente
que Empalacio tudo le vosa

roy para o Eppello nunca
pod em ter o ley durtencia.

Et tu Eppirro.

Epi Cylla aqui

travada, se y capo deyta
eu prometo aopreste Joao

Dum Eppirro perado a sera

Did. - Nas seja no palacio

o Cidzo guarda efacta, e fa eta

Epi. - Poy Cuides nyte offo

poderia ter may medra,

que o guardar e coura boa

Acad. Con singlar advertencia

obrou Emilia;

Hiar Prudente areas.

Did. - Vem tu, nao sueda,

te faas may as Criadas

De Embudo aytoz peloy

Epi - Nao se uelhedito dumopulla
arrinegaras da festa.

Vaise

Vaise

Hiar Porque Castigue auzadia

comque no palacio im tento

alterar as im violavey a ley

Ley da atteneas e modestia,

este route na Jardim

tey perdo.

Acad. Nas sey se creya,

que y tuzq. meza fia

poy teny de mim exper.

Vaise

Emi - Nao requy a dido vor

Hiar - Sey naminda alma teyna

fica

Vica como eu e aurentat-me?

Emi. Ide, não soy culpe a aurenencia
quem de vos foi querzoza.

Kiad. Não sey quem seja ~~estilla~~ Emilia

Emi. Essa ignorancia le fingida,

Kiad. He minha ~~se~~ verdadeira.

Aria a duo.

Em - Calate sementido

Kiad - Sem cauza, sem motivo

Em - Que falso mentirozo

Kiad - Meclamo, mentiro

Em - Falta por a leyrozo

Kiad - amenda amante se

Em - Que amante Carinlozo

so minha culpa te

Em - Cuvi o teu delito

Kiad - Organo soy enjuyto

Emi - Basta para o meu syto

o que de quoy aver

Kiad - Olla que domue syto

Emilia eide morrer.



Naosha, Correm. He o bastidory, aparece Eum Cama-
rin onde y tara do fete Combers, e Cedeira Joly Cruz.

Cruz - Que feliz mente vive quem de dido
merce qdita, que abarado goza,
por, entanto por digis aca o compendo
Eum gozo que a cradita, Eum tem que abara:
ol mil vory ditosa a lenprota
que me alojou entre enprota y onday
ay a Bricana y Cruzay, onde pude

Ser de los otros lajos el Ampora.

Feliz mil vey, que feliz mil vey — Sutece

de lona agrar la avida fiel barona,

may ay, que le poues obreguis sua iorida

para quem poues triunfo inde soa today:

adeplaner, moxfu me obize engrato

quando amor si dij vello melalorda,

may scally pumeoay ontrigo adorno

tu bella Dido toma del me conta. — *Droneu, celay Ven*

Veneay - Revolvendo dos fado ay Entrando

soa de Eney ay dity tai famoay,

que dij poue que ayreja em londa brando

porque amem nyema sirvois de honra.

Eney. Que vey? ol fanterig, que prodigia

tai aplauremiz feriz, deizaine agora,

que quem em dido tem toda aleudado

que may dity pertende de eyta logra?

Veneay: Et fuctum Eney que adytens

preven, atua fama Generosa

Ezdever, porque ententa alto tonante

Syadelum novo empuris abaru Eeroica.

Corremde o Baytidory, apaream penlyer, eno proceay

aboca do enferno com olar Cerbero, embis Acli:

ronte, ad Bona.

Veneay - Dona effay agoay Bumbay.

Eney. Que Eovende ytancia!

de Aclerante olorro me adombra!

Veneay - Para Lograrey altoy maravilly

deoy meday vences de Estigia propia

porque sem enemiga obriunfo

Es navele do dallas, Luner da gloria.

Deira parer aboca do enferno, abis, ifica tudo

en delos ameno.

Eney. Deoetra parte yton, eni Noaday

ayfureyto Erroray, noye auroay

vubricando en del lindon de gneralday

que attoy Cedro devino, que natero
aolompo ameno dá adey fermosa!
ali verte aljo grado maravilloso
arizora d'iller, camangerona.

Vozey. O Campos São Cedros donde ojalmas
entre ammortay dedecia viver today:
oqui vovoy em tempo a Primavera
eterna no Frutay Saera Pomona

Mutacão de Pomona.
Crey. Paraiso feliz, fertil ueryo
Contempla aa demiracão porque se exorna
tanto prodigio de engreadoy frutay
Como d'ivello d'õ de corna copia,
que opimo este cidral Comgalla verde
deyerta aapetite aalma provoca,
noy quando Com opomos serve aogosto
ao olfato Comflory Corrobora
que a degra delubiny erario cento
a'comem prodigio entle roem
Coroando noy frutoy aexcelexia
que y dey culproy Rida devangloriosa.

Mutacão de Jardim.
Crey. Que excelente jardim!

Vozey: Nelle devina
noy Exulaa, que nunca a a marvel Glora,
si para teerte alta dia de ma
condenda estrecha a Angelica transtora
tudo prodigio São que a teu uyneito
prepara a providencia prodigiosa

Vozey - Sale cum coro de d'õs foy coroadoy de flory
Caly ninfay armonitay que a fegroy
podaõ mil vovoy bellay, mil sonory
Jeroõ pergoey eterno dotue nome
dotue valor Jeroõ Epica Egloria.

Ninfay castas, idareõ - De Crey q' d'itay
reputay sonory
q' vovoy do tempo
em lauruly doctoy. - Vãõ

Crey. Supreõ em tanta armonica belleza
naõ cryp oque y tou vovõ, ay dou q' pua

sem te cada eja xela segue empolla.

Sigue. Não tem. Uto, Eneg. aylaudada
de Dido tey tey, porque metaca
sendo segue de quem Espas olvida
aquella fe que em mim eterna mora.
Eneg. Sja vizey do in viza iento, como
de Dido tey taí viva inda memoria?
oligundo. E menea se amo a compenla
nenea ofende por miero.

Sigue. Muito enroy,
que se amo é caracter dalma, nenea
eyta por im mortal, o olvido en contra:
amando eyta adido, may tua fado
que tey remite adito que me loby
quer que donde não dejas nenea a peny
tenda en que sentis vindo, aque logroji
may ven, por que me manda quem domina
o tey progrejto alto, que tey ponla
quanto pro ven a fama atey prodigio
quanto por ti sera famosa Enroya
rengendo neglency dedi meyma
em cidade may nobre, Populosa. — Vaylle
Mutacis dile d.

Enroy Como vade ser?

Venay. Beyffila exelenty de
fundarás ali de alta loma
por ti comecira ohytre en peno
frayo do mundo, credito da Enroya
deixa a cartago, deixa que teclama
o valor para enpresa may gloriosa
viza o letens solis onti say dey tray
naí en fany tu nome nade mora.

Enroy. Lusadifimo en peno!

Venay. En du dy tribo
se grova noí eternay victoria
de tey clito em mar moy, eytatey
que sendo eternay para ti são porrey — Vaylle.

Alorda Enay ferendo o pr^o verbor, de raparica
amutacaõ, ficando Camerim como represento.

Enay. Como viador adido ofado injusto
per tende... mague vjs! errada sombra
da fantasia foy, soulo mentido. — Levantasse
que enojando omu bem, mely demoztra
maju no vi tao clara mente / or deurey /
aprovidencia minha; naõ vi toda
afectura excellencia que me guarda
o les ofado, em seculos de gloria?
nois sequer meu dytens que eu levante
ameu nome padroey, se oles me otorga
tanto dita eminente, quem muy passos
senoõ suppende ingrato, impio y trova?

Sale Dido

Dido. Eu Enay querendo sou quem beyca
a divios a cuedado, alle me fora
a beyca or comedio da Esperanca
raprovenca de ludo bem que a alma adora.

Enay. Meu bem, minha Saudade, Dido bella
quem senoõ tu podery generosa
pensas minha se com premio tanto,
aumentar a amor devida nova?

Dido. Que bem te compeneadoy o ex tremo
que steu ardor tao expenlado en contra

Enay. Sendo tu materia a minha flamey
em etna dorais o amor trans forma.

Sale Telepharia. enebregoc

Telepharia. Muita metarda Espirro e doo mendro
apromessa faltou, mal meado moda
que dey uidos naõ sofo, vou bey calla
para nelama Refazer gai fonoj.

Enay. Cada laço que Dido lever vera
Eua lta e aguda que amor foija
como noõ Ede Cruz que amante soulo
sesta verdade e bella en lantadora?

Saloy. Este quarto de Enay e da clava,

Dido. Como passay medere amado Crey
rejte Palacios teu?

Crey. Como scilora?

Como quem vive só de amor, my ollo,
que não pode haver dita maij gozto.

Salez. Voume de quando, o proprio esta bojea
para que meus olhos tão marota.

Crey. Salty soute.

Dido. Novos quarto! Como?

quem é que pode ser agty boy?

Crey. Salty Espirro, que madrega;

equi elle vorna vja meute importta,
que expectos vj segredos de empustancia
ellos não devem ter, porqu ten boca.

Salez. Meute Cobarde sou, my pouco dytra

sou rejte de londer tanto aderoraj:

que cada vez eu a dobro adella, que

meus gradus inda Masfoma.

Crey. Quers aduy apogou?

Salez. Estou perdida.

Dido. Atrevimento grande!

Salez. Eu filla boa

espero é detuda que com medo

não a certo a salirme dyta apogou

Crey. He por ventura Espirro

que indolente apogou ytlady!

Salez. Elle! mi ocla

que não de apogou é muy lemedo,

edí pode yfrias que é Ca templora.

Crey. Quem ytlá aqui? quem é?

Dido. Heon vulto encontros

de mules, deredos yton Loucas:

não alterij ados Crey fallta

que tal

— — — — —

ũa muller topuy, topuy Logo.

Saloy. Dize de mimo se dide aqui me encontra.

~~Se dide aqui me encontra~~

Creoy. Que nenas' feyla a pin' Senhora

E' Certo, dide no' trav: o lá.

Solu Espirro e lamisa condeu Candea

Espirro. Quem' to'na a cordada?

Dido. Que e' isto que e' tou vindo

Espirro. Que laborinto foy zle ca' foy!

Dido. Que a' trevim' semigual.

Creoy. Que dize?

Espirro. D'illo e' tamoy, gabolla apalona!

Dido. Que dize' Salofaria?

Saloy. muy p'cedoy.

porqu' no' pode ser nas' outra couzas:
por fazer tanta calma e verdade
que no' pode parar nalama de' lora
vinda tomar o foyla a galania,
etopa aqui e' ta' visao' me dondo.

Espirro. Belle e' ta' Salofaria. em' arroy' traney!

eu nas' sou couza mi, nas' l'oy' tolle

Sou o Espirro. e' d'eyta Candea

Saloy. Ah Espirro?

o'eyta' lindo d'eyta d'orta!

ay quero l'eyras; de' voy onedo.

Espirro. Pois eu o'eyta' l'eyras e' averganda.

Dido. Porque d'eyta d'orta e' no' d'eyta d'oy

atteraj' de' Palacia?

Espirro. Isto e' traneyta!

eu onedo gortas a a' cedei vinda.

Creoy. Vey que foyi' t'ey' l'ey' nera' l'omb'ra.

Dido. Vey que foyi' t'ey' l'ey' nera' l'omb'ra.

Suspeitas, dar. Equem
comroy Louey sequirou?
Creoy que foi isto?

Saloy. Sopala M. Mtera quozeto de Nencia
na anda aqui fazendo Cabridy

Creoy. Eu deitou no' sy meij, que ouvi vrey
mey dequem so' ignora.

Epino. Alguma dona
sem que anda purgando o seu peado
poroty Sally, Camoioy, callos boy.

Dida - Creoy Creoy, posto que bluido
seria sapefaria quem ofos ma,
que em fary que criada miada nenea
mey inquietas vno soergo posia.

Creoy no jardim teyruo ante
que aduy dyceba ahu tilante auroa. Vaylle
Creoy. Obediente sem quem so' deraja
agosto deadori Luyti' per moa.

Saloy. Ora fuy enfelij: ~~de~~ delon danduro
emendary ovicio, que le seu doida
morror porque covendo delis bylar me
sidesa y las dormindo aperva solta.

Creoy - Vay teobente Epino, caba fugia
nedeira aebra. Vaylle

Epino. Eu voue, e deiro aperta
vejao la deoi' dees me tanto tempo

Creoy. Cala vey que emmagiro rebelles
de dido tela, avida de conforto
vendo noay rada seu tanto motivo
para que ay fleye de vni deherajoy de heraja
Apresce noay cupido em um carro.

Cupido. Creoy Valeroso, como aos Ceos
da de vindade ex culla que teapoya
nao' teypronta atenta?

para teem vileles: a armada pronta
cylá, partete a Italia, que ady temo
sorena omes aplalando qz ondy.

Creay. Quem dy el genio adado, que pertende,
que en perca avida quide d'edo e: toda?

Carla Cayda — Nuncio Calyete

Sou, náo dy lorry,
obedeu o dytino
que tepor voa. — polles.

Sole Espiro.

Epuro. Náo posso pergas, o olho em sentido.
noya perdi en talafaria, agora
algun demo lo queillo tem toma.
ordaney dyta amor a sua conta.

Creay. Sem vida yton!

Epuro. Quem e: yta tu suppiroy?

Creay. Deixame appiuro: ay sorte ligorera
alabe anty da aurenca avinda vida
morra em de amante, náo de eny rito morra.

Epuro: Tu sentido? E bon dozes: tu chorando?

⁺
ntendo
náo entendo yta frase! dy me qz costoy?
ay que temo que e: d'edo quem telaure
afte tropel de beyrimy que brotoy!
em logo odiba que yta serlonita
Eve no seu amor toda barafia
sem duvida doo uley, que aqui paroo

Creay. Calate appiuro: d' quem pudem firme
de semuler ador constante voela,
meo parte vive o cloro: do, o llo,
eporelly ador de rofaga.
ven corrigo.

Epuro. Bem náo porq náo quero

de um effe segundo, alia alaba,
eis falez comigo sem monig,
que bem sabo que sou amitoz amoy
de um segundo de rolda allora,
nos me suprey, dila que eu conho
que o amor da mulher tem dado androza
foryta de loyai! ora anda Davia
que tudo o que deprey va depreyta
que stay eu ja.

Crey de muito para dita
aqueu maly de amor por fora ignora:
buzas. Alety vos.

Alety - Ah! Alety.
Alety - Ah! Alety.
buzas, aomeu enemigo, my de forcas
que passe dones quanto qd agente
my saezada yta.

Epreu linda tramoya!
Seis Alety voj buzias, quaj elle
verficar oadagio, pella proa;
de que emfolanda no uim depreta
alade ver quem para a porta olla.

Crey Alety como aqui?

Alety. Amado Crey
seme buzias, aboy qd e pronto
mimo fidel a merida, nos tead my
saiba adevirlos tu gozto qd oadono.

Crey. Estem otem amor, dila mepreta, + mepreta,
cagor my que nuneu.

Alety. Alety farronba
qudi odema entenda

Alety. Por que ordery?

Crey Que portay logo anty qd deo al jogat
am te tina de que unia te...

Não te desabaras que atal te arroja

Quey. Ay amiga fiel muito te quero
e de lagrimas que desce: vaila em bono
que logo te desce minha
falta como porcos faltas. adorre.

Nate Engracia quarta de may me

cuo pro obediendo.

vay se

Espero o Demo que tal soffre

que quando eu may quera a Salafaria

adicio ali ficas co' a goa ne bora

Quey. Ay peres eu, que te perder a vida,

may isto quer meu fado; amor de porca

que antes de me englofar no Porto veja

que nem pranto sentida e quem me fago.

Pecitudo

Espero. Ay que adaleno de tua sorte varia

ne louba adoe bem de Salafaria

a embicar me vou; ay deora Glorilla!

donde nunca ja may poderey vella,

may da no gozupij em cal me, sento

tradições meu bem meu pensamento.

Aria

Ja vou para o mar,

cazarrando a d'rilla

adon doillo isa

meu mal chorarey:

ista que na vida

por fora amovex

Salafaria minha

adon que te fago

que amor e marujo

nisto aparaas ven — vay se

Mutação de Jardim São João

Dido. Belle jardim, foyes long
cujas suaves fragancias
são testemunho felleas
dos empenhos de minha alma:
Fontes que emergital corrente
dois adrados de Esmeralda
ouperollas sucessivas,
oudy perdicios de prata;
vos saudos arvorosos
que ja tantos vey, tantos
foztes fizeis testemunho
de minha doce esperanca
deus e aalma veyteij
aqueum undem minha clama
affectos que são feneros,
feneros que são constancia:
tudo saudade eypira.

Sole deus

deus. De Emilia otemos, bozarda
tobra tibiera, do delecto
peito afavel delia dama
meivre povo a dragora,
esuposto que atar danca
meadura cobarde, obrio
umediara esta galto.

Sole deus

deus. Bozarda a deus veyte,
porque de deus a fama
deppique, noz atomou
alhu cargo a minha Espada:

Dito ao jardim melon vocea
antes que amanha aalva,
queira a sorte que o contrario
venha antes que Dito Saja,
que sem duvida y tam
emessa viciada quadra
esperando a hora: ay peney
disay ja de lor caneades!
my adi de viso sem vulto.

Liab. O di tu cuto que em tas day
Lurey, apurey deytique
dobello jar dem ay lamay,
sem vulto no tra que elya
Sera.

Creoy. Charoy!

Charoy. Na folla no deytique
Sera oblaty: Achaty!

Creoy. Euron, eoyar my
mellor vos daro netica
de que cogito alogancia
de sem valor nung porvente.

Liab. Salvey vey que tenganey.
Sak Achaty.

Achaty. Dypoty ayorden today
pan apontadao de ar meda
venha ver vido Contrario
seguro por o avinganea.

Charoy Soy valeroso.

Creoy. Vos forte

Achaty. Garde vey

— P. S. —

pois no lampada yta Enry.

Dido: Que gente! vido de lutejada!

Enry. Dido! quem ta' atarvado e louco
apanterho.

Sale Espirito

Espirito Braccio no Palatin

algunday guarday!

Harbo. Perdido sou.

Dido Ja a aurora manifestta quem por fana
obscureia dyta Siles, Com aqu!

Harbo sobre mim Cayo

tudo opera dyta Lane,

porque se a drey pale

nen eu ficany com Loure,

nen elle fica com fama:

Soubera adora teneas

depor fana arrojada

pinha curadia yta citis

foy porque Harbo guarda

no' chy que olulto Laneo

daquelle luta pacada

de sorte, que dyta Duells

Comdy derydy Linbranea

per tende vnyor 11e, e du....

Dido. Que pouco Considerado

roto lueci: deira operto

crudu my me ardoz sabrau!

Harbo! Sale Salofarin.

Sabes. Qui soy cá igit!
Eppens. Billa, voy odiata
creara de Alfacinla

Quido supote
qu' Eia adto' tui' temeraria
Vio vopacura, e poris...
/ Or. ~~Ligando~~ Sold. de guerra / Soldado
qu' adto' toro de Palacia
vadez p'ris.

Sabes. Iora
Eppens. Agara.

Quido. Eoy, y Non que de Eoy
ytra noporto ancedo
p'ris Eide, noy sabendo
qu' otornoy igit' P. ruyas
E' abeycar ologit'is
que d'ona culpa amara
son devida vinda Eoy
d'onne.

Eoy Qido Gallarda; ytra debito

Quido de Juy
vos no comp'nde agatta,
noy coramos aludizte:
noy ter' pudera yta allanear
dever vos noy de legancia.

Eoy. Non mel culpa atardana
devis tui' temis... culpa

Fito. Não vos culpo.

Crey. Que o doij...

Dido - Bayta,

Fidij culpaiz quem som tino
esta sagrado profano.

Crey. Por ablaty condensa
valerem o intentava.

noy vijo que o may deignio
milloz nupato adianta.

Acab. Donem delito serora...

Acab. Serora esta culpa...

Dido. Nada medegaj

Acab. Ab leij putoy

tem im muidade tanta

Dido. Não por aij q' prendo

eu deliquente, e aguardada

a ateneis adual deloro

devo com justica exacta

não tratar como Rey, como

que como vulgar me agrava.

Acto 4.^a

Crey - Premita Serora

que eu vi por Acab

Dido - Injuzto combaty

não me lante venes

Acab. cebul. Inoy não de laty

que porro metey

Crey - Porro por Acab

para a Nação vir
Dito de jure e de facto
detal de facto.

Pray, vobis, Metega Ingrata
e Abus / que ofende o Brasil

Dito - Severo Suetu
pouco oba tal vy.

vossa Dida Pray, Soldado Luan
mas acausby, calhety

Pray, Cu yton de modo affim tamante
Salof. Cyu, cuidava

que y Raierdy de las top
Ere. Raierdy de Pella?

Doy ote que sai piory
porca eun pouco y daeayy.

Pray, seja como foron, dame
tu bella menina apogay
detantos dyvelloy, como
medey.

Salof. Cyu sendo greea?
equ teveno?

Pray. Dis eu nos praj
que buglarte en fada
delanira.

Salof. Eha de dedito
que Carce de deryanea.
oda do guarday?

Pray e Minera
Salof. Não me suplique palavra:
ferviam aeste traidor

para para sua glória
por um sacler nomeu guato
vylido com ar my brasey.

Espr. Serloras.

Salef. Não me esqueça.

Espr. Ve que gozava de ar my...

Salef. Não éis pruro, inda que agora
me pediste amant tu ana.

Sale. Emilia.

Emilia. Que vray são yte?

Salef. Linda porq ante!

estou enfadada.

Espr. Esta não degay, cuida

que melode gares abarba.

Emilia. Porq que de yto?

Salef. Oculu ~~de~~ sucesso

demayory amportancia

tedery: Sabe que agora

por bigas demay entranta

manda dido que vá preso

Charboj, para amoy alta

Corre de Polceis

Emilia. Ah peroy!

Como sabe ser pre lago!

Correis como inda vivey?

Como inda adentoy alma!

Se vida que amante adora

ingylyta por vray alyta?

tul deus deus

pois tal nova menas mata
Louca deus eger, nois vivos
a vizta de ta de g r a c a ;
nois puits varonil como
atanto golpe de magoy?
nao tendo Valallos? nao
tem Harbey na campanha
fronteira de Militaray

deytra! Leviday ~~amoy~~ e g u a d r o y ?
nois como inda vive aquella
que li demuy de g r o t o s c u e r a s ?
vem Salafaria comigo,
edeminda juyta aneia,
nao saiba! nenoy murmurio
desta fonte dera tada.

Estu adorado Esporo

Vebe entre aneia amargay
com e p e n e y q u e p a d e e s .

Euá alma que te a companhia. Vayt. e Salafaria

Espero: Isto e ta eum enredo tal
que nem em quatro jornadas
pode de faralls meym
Autor de deusando Panca.

Sale Crey.

Crey. Espirro!

Espero - Senlor.

Crey. Affota te parte Logo, e perpera
eum bergentem em que eu va
para bordo. Estrella ingrata
velude ser porjuro a Dido:
Como a vida nao me a cada?

Espero: Senlor non mais que di. Corre

não entendo esta mudança.

Crey. Se eu amim não entendo quem me entendera:

Digo, mata-me de lá a vj:

Dido, Dido bella.

Sale Dido.

Dido. Afortunada

É quem natua toca y lute
o seu nome.

Crey. Quando gellamey
dolorosas, não supstem

esta vj? Cozta mada

ja a boca apr ofe Nilly

Sale sem estudo apalavra

que y ente em meu peito vive. Se

Esperro: Signay meu amo me enleixa ap

para que me vá, que y paro

Dido. aqui meij! Terra papanca - vey sea

Dido. Bem nojeida esta terrura

É, noij condey que te ama

omem coraleo, e a gora

que y tamoy só nojea quadra

tequero saliffares

dolegor conque enojada.

mandey a Heaty...

Crey. Senlora

Se voutade tua doyle,

moj ve que é Rey poderoso

Dido. Harbo, Conquem terrana.....

Dido. Não veey, Eem inimigo,

qd. Eem amante me enpara.

Crey. Borti mil viday perdura

my rei que Hallor Senhora
quando may deytoz nay ar may
pode dy prerer a lojor,

nois prerer var traicoioy cautay.
Dido Contigo ytoz bem seguras.

Enay. Ay Dido Bella.

Dido. Que tardy
vray saoy ytoz? Dorand.
meuy pordy? Saó carneaday
ay mirloy generay? dire
aborrey o Lo grolloy?
ytoy ja a upendido
desloy meu? Desengana
Eum coraasó que tradora.

Enay. Dido minha, Dido amada
temeraria nois deyloray,
que ofi que teyury nay aray
datura bellera, nunca
Ei posivel ter mudanca.

Dido. Poiz quem da' aortuy suppiro
querido Enay alacera?

Sale Salofraria.
Sale. Senhora ja o sol queima
de sorte que o campo infada:
literate, que nos li
sondevis temerto a alma.

Dido. Cu vou; Enay nois queiray
moyses commudanca ingrata
que ey comen como saó tadoz
sem fi sem ley, sem constancia

Enay. Ay Dido, quanto meleyta
oer porjuro, may saiba
que vis que te deia

que ficea contigo minha alma - veyde
Saloy Ora sabem muydenlong
ogueray porqta cara?
por tudo Sai Couro lindy,
e eu quero do ca Saloy.

Emelia nem moy nem menoy
comprou do d'rião quando,
e quer soltar seu ananti:

ediz, que á Po bre coitada
dedido lade dar amorte,
muy que seja cara á lara:

e eu que sou muy curiosa
quero ver como se amando:

porqta Corredor que
vay apires, eppreitaba
vou, porque se enlontro adido
nã podery ter ayagay.

Entra atorna adalis em Mutoam de Torres.

Ei bem forte efortaleu.

Sale Emelia

Emelia. Valida da dove falca
de ouro que meu tempo
vendo aqta torre: ad tirava
Dido, tu vey que sabe
Cozigos tua a logancia
tua. Pri me Emelia, por
noiquilibrio d'ayta Causa
eyta pri meio que osanga
oser com oamos bierre.

Saloy. Digo te que Rey a rota,

É pena que trayay seja

Emelia. Qdo é o amor quem dá bion

meu por ti te fiz Confidente
de meus segredos...

Salv. Sou caixa
de sete mil pedras;

o que ouso, digo, deo gratias.

Emil. Pois sabe, que esta pedra.

Salv. Bem mais, que eu não te fiz nada

Emil. Que oculto trago em meu peito
Eada ser de deo a Parca.

Salv. Grande medo me meteste,
por que cuidas que me dadas.

Emil. Segue-me, que já não temo
ameaças de diabolos,

por que atrevido destino

toda alegria das lazes. — Abre Porta. Boneira

Leob. Destino Orgulho, o que me golpea

meu peito ordenando,

por que quanto mais combatido,

E maior a minha constancia.

Emil. Cada excede a generosa

de meu amor.

Leob. Dita extranha.

Emilia tu aqui? alar

E solo aqui vivo!

Emilia Creio

soo de quem empunhado, peito

por libar teste.

Leob. Adonde

sendora de minha vida,

nos e' sena' que te vejo, que te vejo

tanto de tu ser prisioneira

detur o dia, que te vejo, que te vejo

liberdade que a vea
para apressar delles gress.
O melu Harboj a saltar a vinda
Sale dyta Corra.

Salto. Oja tarday,
queytoy Coury oququerem
E farenda de manda.

O melu Comvoady toy tropay
tendo ja, sah amandalloj,
ededeo farentida.

Carb. Tome meu amor vingancia.
Bedeserta metola.

O melu Morra deds.
Salto. Quidy gress.
Ay sirdoy dyta wy
La' voy deds qual. D. D. D.

Carb. Oria
Dij deds inelente
depra omu trio,
odu dyvanio
Sabeny Castiga
Com migo tenra
no brya otu logo
deira, de amor, e fog.
queytragoj fara.

O melu A tarde junto da gruta
queyta irivente apraya
teynero contuy tropa
Vdure Cartay, aelay.

Carb. Vony amido portento,
equira a fortuna d'ara
que se corae de tri andoy
aminda cega e peranea.

O melu. Se nos, cerrando esta porta
porque a feya sono saiba
que nao adyta oeytarjido
antay que d'ayso cayo

Mutua

Salef. Condeguite m' cura,
digste que Ey endeabrada.

Emilia. Salafaria aqui fica,
que vou dij por avingancia,
damerla onnega fera. — *vai de*

Salef. Quei touy por diana.
on vejos quedelourey
vov poraqui ynabada.
Dido ju de la quiey cat,
e de neboca com mordaca.

Sol. Cruz.

Cruz. Heun morte movendo vou
creada poro: que tarday
fugay lo: ayde quem deira
noque deida a vida, calma!
a en dar cartre Woluto
parto: noy quem? Salafaria!

tu aqui?

Salef. Ay Sim Sordos!
leu n'jona pella anogaa,
clontu alaro tod!
porque e novidadey varia
en Palacios.

Cruz. Que? Sala Espino

Espino. Sordos?

Cruz. Espino!

Espino. Manda alevada
porque te quero dices,
que da virga dalt a armada
teypera, e que a bordo tudo
esta e que pronta ten
para Rey a Naõ Cobria.

Cruz. Por Salafaria enterten
nois vija quidays, e trata
para embarcary amigo
de te apperhar.

Rey

Esperro. Dou estraney nun instante.

Salafaria. Esperro não pude
deixar tudo aqui depressa?

Esperro. Quem me vê, quem não diz que
seja bella villada!
mas já agora quem perde
semme a moçeta na laneta!

Salaf. Ah que li isto! em mudeles
misra joya! tem a fallas
alras' de juro?

Esperro Não;
porém em magenando e lava
comoavia de deprederme.

Salaf. De quem?

Esperro. De ti.

Salaf. Bella poala!
Voy de longe ao logarto
da Parla de tranca de re.

Esperro. Não, mas aqui para nos
somos que tua ama a daibe,
nos vamos cal curriando
nos mas que a ti a Italia,
esta meu amo la way
para o Nay.

Salaf. Bally de lance!

Esperro. Qual clava, muito de vey.

Salaf. Ah Esperro das entrandey
Levare.

Esperro. Não, que não posso

Salaf. Por que?

Esperro. Porque sou muy peruda.

Salaf. Cu me fary leve umda,
fare tu adstrava gancia
de fortary Eva moisa,
que isto é de gente birana.

Espero. Não sou para birrias,
que me podem ceptar Caraj:

Salaf. ^{ad.} Espirro, Esperrito!
Espirro: Santo Espirro é maternal:
Deos te ajude.

Salaf. Ah que medicey
em trizte prante lavada.

Espero. Tendo tu um pouco porca
não ficey mal te tidavey. Vayle

Salaf. Espem que atroy deti eude dir.

Dido. ^{Sal Dido} Que é isto!

Salaf. Barbada y tam!
quidade ser d'ordora
que Creay Roje se embas er,
equi me liva em Espirro
aminda Douca que toda.

Dido. Que direy! eptou sem vida!
oloralis sine alanda!
ad. Cruel! ad. falso Creay!
per juro afe conlagrada
nos alterey de nem Peito,
domeu de lora noyorey:
epla éi injeyto amante
anobrua que enja ctanceia
floro navy? Berentido,
adivoro, vil, baytarda
dey cerendia dealgum monyho
ou dealgua fera eis cara!
que Eode Ter de men, perdida
mil veray por eng anada!
atroy deti uou, que podem
or Suppior que a alma axalla
pelo que ja tem de loyoy
... tua in Constanica. Vayle.

Salaf. Cu tambien vou marzlas
omni Espirro nap raga,
que monoi leve amari,
Sangu mate abofetada. *(Calm, uay en Maritima.)*
Cudo yta So. Joli Creay.

Creay. Que violente
more jayta. Cas oplantay. — Joli Espirro —

Epuro. Al So Patrii mor avie
dite para fera apronele — Daita' Dronela Dr

Creay. *Reitudo*
Ad. Cartago, ad. Praya Sabline
contra quem atridente am voi agrime
condigo conporturo
ad regno Neptuno
In moy menoi ^{veray} ~~ofitoy~~ / q' dyg nudo!
Sequis de ama trofeo de da morado,
por nobiza ocell de mirlo ytrilla
adixar alma grida en dido Bella.

Aria. ~~Alto~~
Sen tiro, Sen alma — *gr. entusca*
oor merej mentigo,
my aygamos cego — *ulvolendo*
meobiza ofieas
Eida eis que no' posu — *Endo, S'chido*
delvito violentas.
Dido amado, Dido
quem nunca tivira,
Ica sin melutira
adytens fatal — *Embada*

Salaf. Que irida cu tiven vida
pora vos yta endebrado.

Epuro. Qu quem tudo Sao Couray
que telu octu tho da Grales.

Salaf. Boy dano o' braey.

Epuro. *Alto* no

porque algunas veces me llama. — Cantata

Salaf. Linda muy otro tercio
vindo a fuy lamaday. — Solo de da —

De do. Confusa, sem vide, Louca
vendo bujar quem me traga
feneray que foyi dity,
dity que ven engreto ultraja
al fable amante! al cruel!

Salaf. ja se lora gty rogany
levantara gamerry,
epor ali vai vento em bone
Zombardo de fozgata.

De do: Quem amor, quem odylio
que neffay ondy Salgadoy
aely que virgen meu peito
datura cruel petulencia.

Scila, e caribdey toque
aquilla datura armada
ay maony doborial conflito
em a rey solitarioy
terronite ja sem vida
oindo mito doz agosy:

may ay que dai muy sapienty,
esperanto que amor de Xrame
vinto a fuy de fuytivy.
meray onday every nady,
sendo parayun teaparty
em may ma quem tedou a rey. — Solo Critica Conduentf.

Critica Seguendo os paes de de do
porayta olutta bytancia
pidany amorte, por
adolidade se verra.

Salaf. Quanto este pouca vergonha
degoberna que eu mais da marca

Dido. Ai ondey me atrozny.

Salaf. Conterois que este danado.

Emilia Que exnero. Troy quary
meu expulsos. Seja Lanca
este punhal que atrovou

Dido Que vijo? — atrovou comte, lath orny &c.

Salaf. Longa.

Dido. Quem punhal ameyny?

Emilia Como
olho orny! quem te guarda

Dido, que foy deza certe

Dido - omu feroz efficacia?

Nao foy Cathal ytedance
por dezo adorte contraria

por mais piadoso Comedio

este instrumento do area. — Pegado.

Voy. Boa viagem.

Dido. Al Cruz!

permite oles, que em bozyley

percoy avida: may no,

viva, viva, que se aenfama

de mentiroso tebequ,

de ti me vinga atua fama.

Emilia. Que extremo sero' o que
em dido vijo?

Salaf. Que raivay?

Voy. Boa viagem

Dido. Eu de tiro!

Anda porny nolio Confianca?

Como oles teia pedada

conqueam teo mal sabe uralle!

Voy. Ah na, ar na.

Saltof. Serlora Eterando del aisey
glutey, veje, aoloye
de military Esquadroy

Dido. - Budo. Sereca,
que ador me mata
dever que Ingrato de Chey
condido.

Chey. - Adoy Dido amada
qui mijofo fado me brega,
cindigna e traha me bresta.

Lido. - Mal de tanta vos não fuzoy
eyro, que se guarda,
overay
mover adido
pouca demora te bresta:

não taurenty fello amante
seguery vos o que caury - Sea Harbo. de aude

Harbo. Harben e froy.

Dido: Quem vey?

Harbo. Quebrado ingrato?
al Cobarde fote, que
sempr vey acompanyada!
que per tudy?

Saltof. La voy tudo.

Harbo. Eas - Ving arma deti tirana

Saltof. Aug. o bem para o bem,

como para o bem para o bem,

Reitado

Dido. Suspende esse impulso aculado
que de mimo vos vingou iniquis fado,
may coneyte pu nãal a alma ferida

demem vo virgins nam. vider.
Ay corpis Enay, dyta en fida sorte
tu alaura Ey cruid, moy ninda morte
qt. ing rate uacelama
amun amor dera per petua fama:

Aria
La ofenea alubalada
neo linto en fenciaida
porder a amada vider,
noy pordi aomen benif Crava opanda
La en felta ocbento
ju deya avinda morte,
Enay dyta sorte
porti deya amorer. — Solue.

Salaf. Coila como duas paleas viris:
D. S. Lembre da sua alma

que inda que era muy soberba
tinda coura soberana.

Alcorb. Laytina melaura ven
esta tragedia

Enulin: Ay dyz gualas
Sabens nitegas aziray.

Epino. Adoy ninda La lafaria. — Dando.

Salaf. Abon tempo: oha o regano!

Enay Adoy dido. — Dando

Salaf. Vasse afava,
que dyz noy do ayre morte
Reproem ab labe alevada.

Dexer enlin nevem cupido, dany.
Capito. No fiqu en faze no mundo
de lmay ain cheta fama,
noy ay dany orderava
San fuzza.

Voz. De carada
pella genero de amente
dido Japiter a Bratte
enloy talala, farentua
felij ne tua de guala.

Deuden Voz, deuden de Ruum, nelle poteri
adido, que deuden forma enoy talala.
Cepido. Budo ofad on de Ruum.

Caro. Adoy dido.

Acab Poi a gualay
devena Enelia no ten
je enque toer vengalen,
utente amirlos Corte
dade Seny Coraada
Serdra dadem aludrio

Solo. Nizto para
tod oemido, so en
fies vivra coitada

Enlia. Alin curroy aguedey
arindo ditoy aneidy,
may Roje alto of de gualay
Soi verturosoy bonaney.

Acab. Deblegu almay omeudo
fiet
En sempre sablinda
dequ dido.

Solo. Ora le poival
que nada para nin Roje!

Enon. Ado, que mefug ditad. Deuden
Salvo Bonerle que nel mefugay.

Caro. Nao digo omeudo que agualo

quey con d'ido e p'ra amada,
pois me e ingrato e quele
que fez o que o deo te manda.

Donayme Benigno sobe alluvenon my
Carta de lora, today repelen a carta

Seguinte.

Donayme Benigno
De fado e de decreto
quem fino obedeca,
Seingra perue,
ingrato no e. Ho.

Fin



De Donay Bento Brandão
Ea mil annos per tendente
por Rabito em portemente,
epor naturera nois:
que na muita dilalaçã
muito derengano ve,
pois tudo Rabito e
pude adulle Magestade
Re mande dar euer de grade,
deubera Merse.
